

# **Demonstrações Financeiras**

## **Rovigo Participações S.A.**

31 de dezembro de 2022

# **Rovigo Participações S.A.**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2022 e 2021

### Índice

Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial.....	2
Demonstração do resultado .....	4
Demonstração do resultado abrangente.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstração do fluxo de caixa .....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

## Rovigo Participações S.A.

Balço patrimonial  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	493
Estoques	5	135	129
Impostos a recuperar		11	1
Dividendos e JCP a receber		2.258	1.018
Total do ativo circulante		2.405	1.641
Não circulante			
Investimento	6	50.691	48.238
Propriedade para investimento	7	313	344
Total do ativo não circulante		51.004	48.582
Total do ativo		53.409	50.223

## Rovigo Participações S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)- -(continuação)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Obrigações fiscais		-	1
Dividendos Juros s/ Capital Próprio a Pagar	8	<b>1.369</b>	629
Outras obrigações		<b>29</b>	9
Total do passivo circulante		<b>1.398</b>	639
Patrimônio líquido	8		
Capital social		<b>35.000</b>	35.000
Reserva de lucros		<b>17.011</b>	14.584
Total do patrimônio líquido		<b>52.011</b>	49.584
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>53.409</b>	50.223

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Rovigo Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais), exceto quando indicado de outra forma

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Receitas (Despesas) Operacionais			
Administrativas e Gerais		(21)	(40)
Depreciações e Amortizações		(32)	(34)
Equivalência patrimonial		<b>5.461</b>	4.605
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<b>5.408</b>	4.531
Resultado financeiro	9		
Receitas financeiras		<b>43</b>	19
Despesas financeiras		<b>(5)</b>	(4)
		<b>38</b>	15
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>5.446</b>	<b>4.546</b>
Imposto de renda e contribuição social Corrente		<b>(10)</b>	(5)
Lucro líquido do exercício		<b>5.436</b>	4.541
Quantidade ponderado de ações do capital social		<b>2.076</b>	2.076
Lucro básico e diluído por ação - R\$		<b>2.618,50</b>	<b>2.187,38</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## **Rovigo Participações S.A.**

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	<b>5.436</b>	4.541
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente do exercício	<b><u>5.436</u></b>	<b><u>4.541</u></b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Rovigo Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de lucros			Total
			Reserva legal	Reserva de capital de giro	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2020		5.000	464	40.595	-	46.059
Aumento de capital social	8 b)	30.000	-	(30.000)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	4.541	4.541
Destinação do lucro líquido do exercício:		-	-	-	-	-
Reserva legal	8 c)	-	227	-	(227)	-
Dividendos propostos	8 e)	-	-	(973)	(43)	(1.016)
Reserva de capital de giro	8 d)	-	-	4.271	(4.271)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<b>35.000</b>	<b>691</b>	<b>13.893</b>	<b>-</b>	<b>49.584</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	5.436	5.436
Destinação do lucro líquido do exercício:		-	-	-	-	-
Reserva legal	8 c)	-	272	-	(272)	-
Dividendos propostos	8 e)	-	-	(2.957)	(52)	(3.009)
Reserva de capital de giro	8 d)	-	-	5.112	(5.112)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<b>35.000</b>	<b>963</b>	<b>16.048</b>	<b>-</b>	<b>52.011</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

## Rovigo Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2022	2021
Lucro líquido do exercício		5.436	4.541
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa originário das atividades operacionais:			
Equivalência patrimonial		(5.461)	(4.605)
Depreciação e amortização		31	32
		<u>6</u>	<u>(32)</u>
Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
Estoques		(6)	(5)
Impostos a recuperar		(10)	(1)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Obrigações fiscais		10	6
Obrigações trabalhistas, antecipação de clientes e outras obrigações		20	11
		<u>20</u>	<u>(21)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		20	(21)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(11)	(4)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>9</u>	<u>(25)</u>
Fluxo de caixa de operações de investimentos:			
Recebimento de dividendos		1.768	2.534
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		1.768	2.534
Fluxo de caixa de operações de financiamentos:			
Financiamentos - captações		4	-
Financiamentos e leasing - pagamentos		(4)	-
Dividendos pagos	8 e)	(2.269)	(2.497)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos		<u>(2.269)</u>	<u>(2.497)</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa		(492)	12
Caixa e equivalente de caixa - no início do exercício		493	481
Caixa e equivalente de caixa - no fim do exercício		<u>1</u>	<u>493</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## 1. Contexto Operacional

A Rovigo Participações S.A. (“Sociedade”) tem por objeto social a administração de outras sociedades, participações, investimentos, compra e venda de imóveis, loteamento e incorporação de bens e locação de bens.

### Covid-19

A Companhia continua acompanhando de perto os impactos pós COVID-19 em suas atividades operacionais, porém até o momento não identificou nenhum impacto operacional ou financeiro significativo em suas atividades de negócios.

## 2. Aspectos Societários

O maior investimento em participação societária está vinculado ao controle acionário da empresa RER Participações S.A.

## 3. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Sumário das principais práticas contábeis

### 3.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

### 3.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$) e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras é o seguinte:

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista, fundos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores há 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### b) Contas a receber de clientes

Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada provisão para

### **3. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.2 Base de elaboração--Continuação**

##### **b) Contas a receber de clientes --Continuação**

créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída com base em análise das contas a receber em atraso, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas na sua realização.

##### **c) Estoques**

Estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios. Ele é contabilizado ao valor do custo e reconhecido no ativo e mantido nos registros até que as respectivas receitas sejam reconhecidas.

##### **d) Propriedades para investimento**

###### **i) Imóveis acabados**

São propriedades mantidas para auferir receita de aluguel. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo de aquisição no reconhecimento inicial e deve ser continuamente mensurada pelo valor justo por meio da elaboração de laudo de avaliação feito por empresa especializada. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

O custo incluiu a despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário incluiu os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculados pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício.

###### **ii) Custos subsequentes à aquisição da propriedade**

São capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

##### **e) Imobilizado**

Está demonstrado ao valor de custo, deduzidos da depreciação e, quando aplicável, por perda por redução ao valor recuperável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação desses ativos inicia-se quando estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

### **3. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.2 Base de elaboração—Continuação**

##### **e) Imobilizado--Continuação**

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

##### **f) Tributação**

A base de cálculo do imposto de renda em cada trimestre, é determinada mediante aplicação do percentual de 32% especificada no art. 15, X, “c” da Lei 9.249/95 e o percentual de 8% na venda de imóveis art.15, V da Lei 9.249/95. Ajustado na forma legal, calculada pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre a base tributável excedente a R\$ 60. A base de cálculo da contribuição social em cada trimestre, é determinada mediante aplicação do percentual de 32% especificada no art. 15, X, “c” da Lei 9.249/95 e o percentual de 12% na venda de imóveis art.15, V da Lei 9.249/95. Ajustada na forma legal, calculada com base na alíquota de 9% sobre a base tributável excedente a R\$60.

##### **g) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria “ao valor justo por meio do resultado”, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

##### **g.1) Ativos financeiros**

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

##### **i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:**

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros,

### **3. Apresentação das Demonstrações Financeiras e sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.2 Base de elaboração--Continuação**

##### **g) Instrumentos financeiros--Continuação**

correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

**ii) Empréstimos concedidos e recebíveis:** Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

##### **g.2) Passivos financeiros**

São classificados de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos, sendo somente da categoria passivos financeiros não mensurados ao valor justo os passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

##### **h) Reconhecimento de receita**

A receita nas atividades de administração e locação de imóveis é reconhecida no período a que se refere o esforço de administrar o bem, ou de colocá-lo à disposição do locatário, e compreende o valor da taxa de administração ou do aluguel, independentemente do recebimento do valor contratado. As receitas, custos e despesas são reconhecidos mensalmente, respeitando, em especial, os Princípios da Oportunidade, Competência e Confrontação das Receitas e Despesas.

Os estoques compreendem bens adquiridos e destinados à venda, como terrenos e outros imóveis para revenda. O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

##### **i) Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

##### **j) Lucro por ação**

Calculado com base na quantidade média de ações do capital social durante os exercícios.

**4. Caixa e Equivalentes de caixa**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e bancos	-	1
Aplicações financeiras - Renda Fixa (a)	<u>1</u>	<u>492</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	<u>493</u>

(a) Aplicações financeiras - Renda Fixa

Referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário e fundos de investimentos em renda fixa, mantidas em instituições financeiras de baixo risco de crédito. São registradas pela Sociedade ao custo, acrescido dos rendimentos pós-fixados auferidos até a data do balanço a taxas que variam de 99% a 104% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

**5. Estoques**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imóveis para comercialização	<u>135</u>	<u>129</u>

São ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Quando os estoques são vendidos, o custo escriturado desses itens deve ser reconhecido como despesa do período em que a respectiva receita é reconhecida.

**6. Investimentos**Controladora

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Sociedade controla ou participa em outras sociedades cujo contexto operacional é resumido a seguir:

RER Participações S/A, participação de 30% no capital social, sediada na cidade de São Paulo/ SP, tem como objeto social a administração de outras sociedades, participações e investimentos, locação de bens, pecuária, agropecuária e agricultura.

As principais informações das controladas em 31 de dezembro de 2022 são as seguintes:

	<u>Qt de Cotas</u>	<u>Particip. no Capital Social (%)</u>		<u>Capital Social</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>		<u>Lucro do Período</u>	
		<u>2022</u>	<u>2021</u>		<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
RER Participações S/A	7.000.000	30	30	120.000	168.969	160.794	18.202	15.349

Movimentação dos investimentos em controladas avaliada pelo método de equivalência patrimonial:

**6. Investimentos--Continuação**

<u>Controlada</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2021</u>	<u>Equivalência</u> <u>Patrimonial</u>	<u>Dividendos</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2022</u>
RER Participações S/A	48.238	5.461	(3.008)	50.691

  

<u>Controlada</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2020</u>	<u>Equivalência</u> <u>Patrimonial</u>	<u>Dividendos</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2021</u>
RER Participações S/A	44.550	4.605	(917)	48.238

**7. Propriedades para Investimentos**

De acordo com o CPC 28, a empresa poderá adotar critério de mensuração a valor justo. A Sociedade manteve suas propriedades para investimento demonstradas ao valor de custo histórico, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Terrenos	10	10
Edifícios e Construções	303	334
Total	313	344

A movimentação do custo das propriedades para investimento ao longo do período foi como segue:

	<u>Saldo</u> <u>2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Transf.</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u> <u>2022</u>
Terrenos	10	-	-	-	10
Edifícios e Construções	793	=	=	=	793
Total	803	=	=	=	803

  

	<u>2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Transf.</u>	<u>Baixas</u>	<u>2021</u>
Terrenos	10	-	-	-	10
Edifícios e Construções	793	=	=	=	793
Total	803	=	=	=	803

A movimentação da depreciação ao longo do período foi como segue:

	<u>Saldo</u> <u>2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Transf.</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u> <u>2022</u>
Edifícios e Construções	(459)	(31)	-	-	(490)

  

	<u>Saldo</u> <u>2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Transf.</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u> <u>2021</u>
Edifícios e Construções	(427)	(32)	-	-	(459)

## 8. Patrimônio Líquido

### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 o capital social subscrito e integralizado é composto por 2.076 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

### b) Aumento

Em 7 de maio de 2021, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$30.000, referente a conta “Reserva de retenção de lucros”.

### c) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

### d) Reserva para capital de giro

Conforme requerido pelo Art. 202, Parágrafo 6º. da Lei 6.404/76, complementada pela Lei 10.303/01, o saldo desta reserva refere-se à destinação do valor remanescente dos lucros não distribuídos para fazer face aos projetos de expansão da Sociedade, proposta esta que será submetida à apreciação na Assembleia Geral Ordinária.

### e) Dividendos

De acordo com o estatuto social, os acionistas têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 1% do lucro líquido anual ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei 6.404/76.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	5.436	4.541
(-) Reserva Legal	<u>(272)</u>	<u>(227)</u>
Lucro líquido do exercício ajustado	<u>5.164</u>	<u>4.314</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (1%)	52	43
Dividendos adicionais aprovados	2.957	973
Saldo de dividendos do ano anterior	629	2.110
(-) Dividendos pagos no exercício	<u>(2.269)</u>	<u>(2.497)</u>
Saldo de dividendos a pagar	<u>1.369</u>	<u>629</u>

## 9. Resultado Financeiro

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas Financeiras:		
Receita sobre aplicação financeira	<u>43</u>	<u>19</u>
	<b>43</b>	<b>19</b>
Despesas Financeiras:		
Despesas Bancárias	<u>(5)</u>	<u>(4)</u>
	<u>(5)</u>	<u>(4)</u>
Total	<b>38</b>	<b>15</b>

## 10. Instrumentos Financeiros

As transações financeiras ocorridas são pertinentes às atividades econômicas da Companhia, envolvendo basicamente saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar e empréstimos e financiamentos.

Esses instrumentos, devido à sua natureza, condições e prazos, têm valor de mercado similar a seus saldos contábeis.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos financeiros de risco similares.

Os instrumentos financeiros da Companhia reconhecidos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 estão distribuídos como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativos financeiros calculados ao valor justo por meio do resultado	<u>1</u>	<u>493</u>
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo	<u>(29)</u>	<u>(10)</u>
	<u>(28)</u>	<u>483</u>
Curto prazo	<u>(28)</u>	<u>483</u>
	<u>(28)</u>	<u>483</u>

## 11. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Sociedade e autorizadas para emissão em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 31 de dezembro de 2022.

Rui Manoel Facchini  
Diretor Presidente

Maria Jislaine Isaias Bento  
Contadora  
CRC 1SP159.572/O-2

---